

602 - PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS - PROGRAMA DE CONTROLE E PROMOÇÃO DA SAÚDE - BRUNA MARIA CINEL CORREA

(Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), NATALIA LEITE ROSA MORI (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), MARILIA BOLSONI (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), ANA PAULA MUNHOZ BOLGUE (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), SANDRA REGINA LEITE ROSA OLBRICH (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU), MARIA JOSÉ TREVIZANI NITSCHKE (Faculdade de Medicina, UNESP, BOTUCATU) - olbrich@fmb.unesp.br

Introdução: O interesse na doença e suas complicações atribuíveis ao ambiente de trabalho por muitos anos estiveram focado no grau de exposição ocupacional, porém, esta ênfase tem mudado para as doenças crônicas não transmissíveis, e os locais de trabalho passaram a atrair interesse como cugar potencial para estudos causais e de intervenções. **Objetivos:** Oferecer oportunidade de situar os alunos, docentes e servidores, quanto à prevenção e diagnóstico precoce do diabetes, hipertensão arterial e hipercolesterolemia, bem como do sedentarismo, tabagismo e dieta inadequada. **Métodos:** Foram avaliados clínica e laboratorialmente, de agosto de 2003 até o presente momento 16.678 pessoas em diversos Campi da UNESP que comparecem a campanha de "Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças". A coleta de dados ocorreu por procura voluntária, onde todos preencheram questionário com dados pessoais e epidemiológicos, verificou-se o peso, a altura, a pressão arterial e coletado sangue, por punção digital, para verificação dos níveis de glicose e colesterol total. Todos os participantes que apresentaram anormalidades foram orientados por meio de consulta de enfermagem individualizada. **Resultados:** Participaram 57,2% alunos, 5,3% docentes, 29,9% servidores e 7,6% comunidade. 9,5% apresentavam hipertensão arterial leve e 2,2% hipertensão arterial moderada e grave, somente 30% sabiam ser hipertensos. 12,5% fumantes, pré-obesidade 24,6 e 8,6% obesidade, glicemia alterada em 18,6%, sendo 13,6% intolerantes a glicose 13,6% e 6,0% diabéticos, e somente 23,9% sabiam ser diabéticos. 13,6% apresentaram colesterol limítrofe alto e 5,4% colesterol alto. Eram sedentários 60,6%. **CONCLUSÃO:** Elevado número de sedentários, obesos e pré-obesos foram observados no grupo estudado, bem como número considerável de hipertensos e diabéticos que não sabiam serem portadores destas patologias. O envolvimento da Universidade não só na avaliação do perfil de risco de seus estudantes e servidores, como também no processo educacional esclarecendo os benefícios advindos com a adoção de um estilo de vida saudável é de grande valia. **DESAFIOS E DIFICULDADES:** A partir deste projeto foi desencadeado o MOVIMENTO SAÚDE no âmbito de toda a UNESP, mostrando assim, sua importância. Acreditamos que este programa venha de encontro com as expectativas dos grupos de maior risco e nas modificações do estilo de vida. Vários trabalhos científicos foram realizados e outros estão em andamento, foram apresentados e publicados em revistas da área e Congressos. Com as atividades desenvolvidas neste projeto os alunos puderam aprimorar seus conhecimentos, bem como fortalecer os já existentes e tomar contato com as populações envolvidas, que difere muito do seu habitual.